

Recebido:	09/08/2022
Publicado:	06/02/2024

## A IMPORTÂNCIA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA PARA A GESTÃO FINANCEIRA DAS ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS

**Heider Jeferson Gonçalves<sup>i</sup>**  0009-0009-6195-0791  
Centro Universitário UniFatecie

**RESUMO:** Atualmente as empresas precisam de diversas ferramentas empresariais para poder alavancar seus negócios, o que é possível somente através de análises bem aprofundadas, e principalmente análises e ferramentas financeiras, pois a gestão financeira é essencial para a saúde e prosperidade organizacional. Lembrando que as questões financeiras dentro de uma empresa é algo muito importante e decisivo para o sucesso empresarial que influencia diretamente na geração de valor da empresa. Nesse sentido, é necessário que o tomador de decisão priorize as decisões adequadas a cada questão dentro

empresa, para que assim, possa obter os melhores resultados e ter sucesso e prosperidade financeira. Por isso, os gestores precisam ir além, e aplicar a Governança Corporativa dentro do processo evolutivo da empresa. É nesse contexto que o presente trabalho traz um estudo sobre a importância da Governança Corporativa na gestão financeira das empresas, tendo este como seu objetivo geral, e como objetivos específicos, entender as finanças empresariais e corporativas, o que é a Governança Corporativa e sua importância para as organizações, em que estes serão objetos de estudos na proposta deste trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Empresas. Governança Corporativa. Gestão Financeira. Organizações.

## THE IMPORTANCE OF CORPORATE GOVERNANCE FOR THE FINANCIAL MANAGEMENT OF BUSINESS ORGANIZATIONS

**ABSTRACT:** Currently, companies need several business tools to be able to leverage their business, which is only possible through in-depth analysis, and especially financial analysis and tools, as financial management is essential for organizational health and prosperity. Remembering that financial issues within a company is something very important and decisive for business success that directly influences the generation of value for the company. In this sense, it is necessary for the decision maker to prioritize the appropriate decisions for each issue within the company, so

that he can obtain the best results and have success and financial prosperity. Therefore, managers need to go further and apply Corporate Governance within the company's evolutionary process. It is in this context that the present work brings a study on the importance of Corporate Governance in the financial management of companies, having this as its general objective, and as specific objectives, to understand business and corporate finance, what is Corporate Governance and its importance. for organizations, in which these will be objects of study in the proposal of this work.

**KEYWORDS:** Companies. Corporate governance. Financial management. Organizations.

## 1. Introdução

Atualmente as empresas precisam de diversas ferramentas empresariais para poder alavancar seus negócios, o que é possível somente através de análises bem aprofundadas, e principalmente análises e ferramentas financeiras, pois a gestão financeira é essencial para a saúde e prosperidade organizacional. Lembrando que as questões financeiras dentro de uma empresa é algo muito importante e decisivo para o sucesso empresarial que influencia diretamente na geração de valor da empresa.

Nesse sentido, é necessário que o tomador de decisão priorize as decisões adequadas a cada questão dentro empresa, para que assim, possa obter os melhores resultados e ter sucesso e prosperidade financeira. Por isso, os gestores precisam ir além, e aplicar a Governança Corporativa dentro do processo evolutivo da empresa.

A governança corporativa nada mais é que um processo usado por empresas em expansão, que precisam normatizar procedimentos e fluxos de informação e mais que isso, buscam ampliar sua estrutura organizacional, à medida que as operações se tornam mais complexas. Ela está relacionada com os diversos stakeholders da empresa, podendo ser vista como um campo da administração.

Para Silveira (2004) a Governança Corporativa é o sistema por meio do qual se exerce e se monitora o controle das corporações, onde o controle e a fiscalização fazem parte desse sistema que assegura um melhor retorno financeiro.

É nesse contexto que o presente trabalho traz um estudo sobre a importância da Governança Corporativa na gestão financeira das empresas, tendo este como seu objetivo geral, e como objetivos específicos, entender as finanças empresariais e corporativas, o que é a Governança Corporativa e sua importância para as organizações, em que estes serão objetos de estudos na proposta deste trabalho.

## 2. Finanças Empresariais e Corporativas

O objetivo das finanças empresariais é fazer o planejamento, a supervisão e o controle das atividades financeiras, e por tal motivo, ao longo dos anos, as empresas entenderam que ter um departamento voltado para isso é fundamental, onde o setor financeiro é o que trata dos processos financeiros, e que qualquer decisão de impacto em uma empresa, acaba sendo de uma decisão tomada no setor financeiro, por ser um setor de alcance muito amplo.

Por ser um setor amplo e dinâmico, as finanças empresariais afetam de forma direta toda a organização dos negócios.

Considerando os estudos sobre finanças empresariais, a empresa é qualquer tipo de negócio, seja público ou privado, grande ou pequeno, de serviços ou fábrica de produtos, onde os chamados ‘ativos’ são todo tipo de investimento feito pela empresa.

Segundo Gitman (2010), para financiar ativos, a empresa pode conseguir renda de duas fontes: buscando fundos de investidores ou instituições financeiras, devendo assim pagar juros, gerando assim uma dívida; ou como segunda opção por meio de capital próprio, dos investidores depois que os pagamentos de juros já aconteceram.

Por isso, toda empresa que deseja sucesso, precisa guiar toda sua força e de sua organização para o planejamento e controle de suas finanças, pois ter um setor de finanças para gerir o dinheiro, para que seja suficiente para manter a empresa, para crescer e expandir o negócio é fundamental.

Todos os setores de uma empresa dependem das definições do setor de finanças para poderem tomar suas próprias decisões, e por essa razão que a gestão financeira é considerada por muitos o coração de uma organização.

Para Assaf Neto (2014), finanças corporativas, se refere a área responsável por tomar todas as decisões financeiras de uma organização, por meio de diversas ferramentas e análises necessárias para tal, tendo como principais objetivos maximizar o valor de mercado da empresa e, ao mesmo tempo, administrar os riscos financeiros existentes em seus negócios.

Fazer a gestão das finanças corporativas é essencial, pois é algo que vai muito além do simples “contas a pagar” e “contas a receber”, é muito maior que isso, e reflete de forma muito importante no crescimento e desenvolvimento organizacional.

Segundo Assaf Neto (2014), o departamento das finanças corporativas desempenha tarefas estratégicas dentro da gestão de uma empresa, onde apoia em decisões de definição de

preços, otimização de custos, maximização de lucros, e diversas mudanças na estrutura de capital da empresa.

Ainda para Assaf Neto (2014), a figura do gerente financeiro ou CFO e até mesmo do tal “gerente-contador”, tornou-se muito mais proativas e participativas do que aquele contador clássico ou aquele profissional mais operacional da área financeira.

Isso prova que as finanças corporativas devem ser tratadas com prioridade em qualquer tipo de gestão, ou porte organizacional.

### 3. O que é Governança Corporativa?

Pode ser definida como um processo que determina a forma como uma organização é administrada, baseada em regulamento interno da organização, em suas políticas e na cultura organizacional, tendo como objetivo levar a empresa a um sistema de gestão de excelência e com políticas alinhadas a *compliance*. Ela também se relaciona com os diversos stakeholders da empresa, podendo ser vista como um campo da administração.

De acordo com o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC (2004, p.06), trata-se do “sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre acionistas/cotistas, conselho de administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal”.

Governança Corporativa é o sistema que assegura aos sócios proprietários o governo estratégico da empresa, e a efetiva propriedade e gestão se dá através do conselho de administração, auditoria independente e o conselho fiscal, instrumentos fundamentais para o exercício do controle. A boa governança assegura aos sócios: equidade, transparência, responsabilidade pelos resultados (*accountability*) e obediência às leis do país (*compliance*) (LODI, 2000, p. 24).

Para Silveira (2004), ela estabelece caminhos pelos quais os donos de capital das corporações, ficam assegurados do retorno de seus investimentos.

Ainda dentro desse conceito, Silveira (2004) afirma que é a maneira como as corporações são controladas e dirigidas por seus sócios e diretores, em que o objetivo da

governança corporativa é nada mais que promover a transparência, gerando clareza quanto às suas ações aos diversos públicos da companhia.

Podemos dizer ainda que a governança corporativa se resume em práticas, regras e processos, de forma que uma empresa é gerenciada, monitorada e incentivada, por um modelo que permite a distribuição de direitos e responsabilidades de forma mais justa e efetiva, entre todos os participantes de uma organização que a pratica.

Silveira (2004) também comenta que a Governança Corporativa é o sistema por meio do qual se exerce e se monitora o controle das corporações, e que o controle e a fiscalização fazem parte deste sistema que assegura um melhor retorno financeiro para a empresa e seus *stakeholders*.

#### **4. Governança Corporativa e sua importância nas Organizações**

A importância da governança corporativa nas empresas se mostra na atração de investidores e no desenvolvimento de fortes relacionamentos com os clientes. É uma estratégia de gestão eficiente para todas as empresas em processo de expansão ou que desejam normatizar seus processos.

Segundo Silveira (2004, p. 13), a governança corporativa sofre influências internas e externas à organização, e “A minimização dos prejuízos causados pelos conflitos de interesse entre tomadores de decisão e fornecedores de recursos depende da presença de um conjunto de mecanismos internos e externos que alinhem os interesses dos gestores aos de todos os acionistas”.

Já para Sirqueira (2007), a governança corporativa tem o objetivo de garantir os direitos dos acionistas perante possíveis abusos que possam ocorrer por parte dos gestores, mas também, proteger os acionistas minoritários diante dos interesses individuais dos acionistas majoritários. Sirqueira (2007) ainda complementa que, tal conjunto de mecanismos de incentivos e controles formais nomina-se como Governança Corporativa, onde a origem como teoria remete aos conflitos sobre a propriedade dispersa de grandes empresas e na grande problemática de garantir o alinhamento entre interesses pessoais e empresariais e o futuro da sua própria gestão.

Neste cenário, a minimização dos prejuízos causados pelos conflitos de interesse entre os tomadores de decisão e investidores depende da presença de um conjunto de mecanismos internos e externos que alinhem os interesses dos gestores aos de todos os acionistas, ou seja, a Governança Corporativa. (SILVEIRA, 2004).

Diante do exposto, a governança corporativa mostra-se como uma forma importante para reduzir conflitos de interesses, na medida em que consegue aproximar interesses dos *insiders* e *outsiders*, gerando uma relação positiva entre governança corporativa e valor da empresa.

A questão é que as boas práticas de Governança Corporativa, são fundamentadas nos princípios de transparência (*disclosure*), equidade (*fairness*), prestação de contas (*accountability*) e observância ao cumprimento das legislações (*compliance*), motrando serem muito como mecanismos de minimização de riscos nas organizações.

Sendo assim, a sua importância está atrelada a diversos valores, como: melhor desempenho operacional da organização, facilidade na captação de recursos, menor custo de capital, maior visibilidade de mercado, inibição do uso privilegiado de informações, tomada de decisão descentralizada, menos conflito de interesses, diminuição do abuso do poder e assim, maior prevenção de problemas, erros e fraudes.

## 5. Resultados

Em nosso estudo, ficou muito claro a importância da Governança Corporativa para a gestão das organizações, em todos os setores e não diferente na gestão financeira. A gestão financeira é ainda muito mais crítica para uma organização, por ser considerada como o “coração” da empresa, pois todas as decisões refletem e são influenciadas de alguma maneira pelas finanças corporativas.

Vimos que o objetivo das finanças empresariais é fazer o planejamento, a supervisão e o controle das atividades financeiras, e por tal motivo, ao longo dos anos, as empresas entenderam que ter um departamento voltado para isso é fundamental, onde o setor financeiro é o que trata dos processos financeiros, e que qualquer decisão de impacto em uma empresa, acaba sendo de uma decisão tomada no setor financeiro, por ser um setor de alcance muito amplo. Por ser um setor amplo e dinâmico, as finanças empresariais afetam de forma direta toda a organização dos negócios.

Vimos também que o departamento das finanças corporativas desempenha tarefas estratégicas dentro da gestão de uma empresa, onde apoia em decisões de definição de preços, otimização de custos, maximização de lucros, e diversas mudanças na estrutura de capital da empresa. E que a governança corporativa se resume em práticas, regras e processos, de forma que uma empresa é gerenciada, monitorada e incentivada, por um modelo que permite a distribuição de direitos e responsabilidades de forma mais justa e efetiva, entre todos os participantes de uma organização que a pratica, pois, a grande questão é que as boas práticas de Governança Corporativa, são fundamentadas nos princípios de transparência (*disclosure*), equidade (*fairness*), prestação de contas (*accountability*) e observância ao cumprimento das legislações (*compliance*), motrando serem muito como mecanismos de minimização de riscos nas organizações.

## 6. Considerações Finais

Lembremos que a governança corporativa é um processo usado por empresas em expansão, que precisam normatizar procedimentos e fluxos de informação e mais que isso, buscam ampliar sua estrutura organizacional, à medida que as operações se tornam mais complexas. Ela está relacionada com os diversos stakeholders da empresa, podendo ser vista como um campo da administração.

Foi nesse contexto que o presente trabalho trouxe um estudo sobre a importância da Governança Corporativa na gestão financeira das empresas, atingindo assim seu objetivo geral, e seus objetivos específicos, no ponto de entender as finanças empresariais e corporativas, a definição da Governança Corporativa e sua importância para as organizações.

Este estudo atingiu seu objetivo geral, pois ficou muito claro a importância da Governança Corporativa para a gestão das organizações, em todos os setores e não diferente na gestão financeira. A gestão financeira é ainda muito mais crítica para uma organização, por ser considerada como o “coração” da empresa, pois todas as decisões refletem e são influenciadas de alguma maneira pelas finanças corporativas. Também teve seus objetivos específicos atendidos, pois apresentou a importância das finanças empresariais e corporativas, a definição da Governança Corporativa e sua grande importância para as finanças das organizações.

Por fim, essa pesquisa mostrou que a Governança Corporativa está atrelada a diversos valores, como: melhor desempenho operacional da organização, facilidade na captação de

recursos, menor custo de capital, maior visibilidade de mercado, inibição do uso privilegiado de informações, tomada de decisão descentralizada, menos conflito de interesses, diminuição do abuso do poder e assim, maior prevenção de problemas, erros e fraudes.

## REFERÊNCIAS:

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. São Paulo: Atlas, 2014.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

Instituto Brasileiro De Governança Corporativa (IBGC). **Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa**. Disponível em <http://www.ibgc.org.br/>. Acessado em 20 de agosto de 2022.

LODI, J. B. **Governança corporativa**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SILVEIRA, A. D. M. **Governança corporativa e a estrutura de propriedade: determinantes e relação com o desempenho das empresas no Brasil**. Tese Doutorado em Administração. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, 2004. Disponível em [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-23012005-200501/publico/Tese\\_Doutorado\\_AlexandreDiMiceli\\_30Nov04.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-23012005-200501/publico/Tese_Doutorado_AlexandreDiMiceli_30Nov04.pdf). Acessado em 20 de agosto de 2022.

SIRQUEIRA, A. B. **Governança Corporativa e otimização de portfólios: a relação entre risco e retorno das boas práticas de governança**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, 2007. Disponível em <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18140/tde-07042008-101452/publico/AidaBdeSirqueira.pdf>. Acessado em 20 de agosto de 2022.

---

<sup>i</sup> Bacharel em Administração e Ciências Contábeis. Especialista em Gestão Pública. Mestrando em Administração pela Must University. E-mail: [heiderjg@hotmail.com](mailto:heiderjg@hotmail.com)